

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 6 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-988-2
 DOI 10.22533/at.ed.882201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
 I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
 III.Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Sílvia Maria Santos Carvalho Valéria Sacramento de Santana Kaique Santos Reis Kallyne Souza Santos Raquel dos Santos Damasceno Fernanda Andrade Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.8822011021	
CAPÍTULO 2	9
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Melry Angela Barbosa de Oliveira Isabela Bastos Jácome de Souza Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.8822011022	
CAPÍTULO 3	19
ADESÃO AS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO AUDIOMÉTRICA EM CRIANÇAS TRATADAS COM TUBO DE VENTILAÇÃO: UM ESTUDO POPULACIONAL	
Anastácia Soares Vieira Isabelle Santos Freitas Klinger Vagner Teixeira da Costa Isôlda Carvalho de Santana João Prudêncio da Costa Neto Leonardo Moreira Lopes Anna Carolina Alencar Lima Fernando Henrique de Oliveira Santa Maria Iêda Carvalho de Melo Marcelo Guimarães Machado Valéria de Paula Bartels Diegues	
DOI 10.22533/at.ed.8822011023	
CAPÍTULO 4	24
ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO INTERIOR DE PERNAMBUCO	
Larissa Dayane Ferreira Wanderley Isabela Souza Martins Lidiany da Paixão Siqueira João Paulo Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.8822011024	

CAPÍTULO 5	33
ANÁLISE DA COBERTURA DO PROGRAMA DIABETES PARA PACIENTES INSULINODEPENDENTES EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO	
Valdir Cordeiro de Araújo Júnior Cristiane Gomes Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8822011025	
CAPÍTULO 6	46
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE GERONTECNOLOGIA	
Andrea Varisco Dani Clair Bergmann Warmling Yasmin Daniele Garcia Paulo Roberto Pasqualotti Geraldine Alves dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8822011026	
CAPÍTULO 7	52
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA	
Daine Ferreira Brazil do Nascimento Georgiane Silva Mota Marília Emanuela Ferreira de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.8822011027	
CAPÍTULO 8	65
ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO SURDO NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Bárbara Garabini de Sampaio Jane de Carlos Santana Capelli Hugo Demesio Maia Torquato Paredes Maria Fernanda Larcher de Almeida Raquel Silva de Paiva Adriana Bispo Alvarez	
DOI 10.22533/at.ed.8822011028	
CAPÍTULO 9	77
COBERTURA MIDIÁTICA SOBRE O ZIKA VÍRUS NO BRASIL	
Tracy Martina Marques Martins Caroline Porn Martins Ana Carolina Franco Santana Edlaine Faria de Moura Villela	
DOI 10.22533/at.ed.8822011029	
CAPÍTULO 10	87
ENSINO HÍBRIDO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	
Lúbia Alves dos Santos Nathalia Montanher Rodrigues Thaís Santos Guerra Stacciarini Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro Rosana Huppés Engel Adriana Feliciano Melo Luana Barbosa Zago Bôscolo Carla Maria de Sousa e Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.88220110210	

CAPÍTULO 11 96

FATORES ASSOCIADOS À QUEDA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL

Ludmila Oliveira Kato
Isadora Cristina Pires Rosa
Júlia de Sousa Oliveira
Lorrana Andrade Silva
Sarah Lucas Ribeiro Ramos
Zahira Tavares Botelho
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.88220110211

CAPÍTULO 12 106

IMPORTÂNCIA DA MÍDIA NA DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE

Bruno De Miranda Souza
Amanda Cibelle de Souza Lima
Rogério Almeida Machado
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Estélio Silva Barbosa
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior
Jeniele de Sousa Silva
Francisvaldo Almeida Da Silva
Renato Silva De Oliveira
Paulo Matheus Lima Nunes

DOI 10.22533/at.ed.88220110212

CAPÍTULO 13 115

LIDERANÇA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Nathaxa Da Silva Medeiros
Lara Beatriz da Costa Almeida
Rosana Amora Ascari
Menara Alexandra Bortoletti
Emanoeli Rostirola Borin

DOI 10.22533/at.ed.88220110213

CAPÍTULO 14 127

MATERIAL DIDÁTICO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA ALTA HOSPITALAR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Luana Cristina de Souza Freitas
Maria Paula Custódio Silva
Giovanna Valim Presotto
Sybelle de Souza Castro
Divanice Contim
Jesislei Bonolo do Amaral
Élida Juliana Antonelli
Emmanuelle da Cunha Ferreira
Isabela Lacerda Rodrigues da Cunha
Mariane Santos Belisário

DOI 10.22533/at.ed.88220110214

CAPÍTULO 15 135

O USO DE LIBRAS NO SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Edson Barbosa de Souza

Aldenize Pimentel de Souza
Icaro Pedro do Nascimento
Andréa Patrícia Marques da Silva Souza
Ana Paula da Penha Alves
Yone Regina de Oliveira Silva
Nicácio de Oliveira Freitas

DOI 10.22533/at.ed.88220110215

CAPÍTULO 16 145

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS): UM ESTUDO DE CASO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Lucas Capita Quarto
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza
Sônia Maria da Fonseca Souza
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes
Fábio Luiz Fully Teixeira
Fernanda Castro Manhães

DOI 10.22533/at.ed.88220110216

CAPÍTULO 17 158

PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josilene Dália Alves
Vinícius Eduardo de Jesus Pereira
Eduarda Voltoline
Isolete Cristina Pereira
Flávia Lorena Brito
Anelise Rondon de Campos
Vinícius Perpétuo Xavier

DOI 10.22533/at.ed.88220110217

CAPÍTULO 18 166

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL E NO CANADÁ: UM ESTUDO COMPARADO

Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva
Amanda Thaís de Sousa
Amaro José Alves Júnior
Bruno Leotério dos Santos
Geovana Morais Peres
Ruth Mellina Castro e Silva
Vitória Moraes de Campos Belo
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.88220110218

CAPÍTULO 19 170

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Ariadna Maria Albuquerque Vieira
José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Raydelane Grailea Silva Pinto
Milka Borges da Silva
Isabele Alves de Sousa
Geísa de Moraes Santana
Jadna Helena dos Santos França

Helton Pereira dos Santos
Raquel dos Santos Lima
Luana Pereira Ibiapina Coêlho

DOI 10.22533/at.ed.88220110219

CAPÍTULO 20 175

SERVIÇOS DE SAÚDE: O ENFERMEIRO E O USO DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO AO IDOSO

Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Mariana Picolli da Luz

DOI 10.22533/at.ed.88220110220

CAPÍTULO 21 183

SÍFILIS CONGÊNITA: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS OU DESABASTECIMENTO
MEDICAMENTOSO?

Ana Lúcia Lyrío de Oliveira
Giovanna Peron de Souza Pinto
Laísa Soares Feitosa
Larissa Plenamente Ramos
Luma Petri Tortorelli
Marcelo Augusto Domingues Gonçalves
Maria Carolina Neto Santiago Monaco
Niccole Vasconcelos Maia Gomes
Rafael de Cristo
Yasmin Coelho Patrial

DOI 10.22533/at.ed.88220110221

CAPÍTULO 22 192

TRABALHO NOTURNO: REPERCUSSÕES NA VIDA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Regina Queiroz Gonçalves
Regis Queiroz Gonçalves
Evelyn Cristina Del Bel
Francieli Ribas Gomes
Iara Barbosa Ramos
Kelly Lopes de Araújo Appel
Samara Bortolozo
Juliana de Oliveira Guassu

DOI 10.22533/at.ed.88220110222

CAPÍTULO 23 203

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE ACERCA DO PARTO
HUMANIZADO

Raquel dos Santos Lima
Jerônimo Abreu Costa Júnior
Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Gilvânia Rodrigues da Silva
Ana Cláudia Silva Brito
Samara Cristina dos Reis Nascimento
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho
Ramon Carvalho Campos
Gustavo Rodrigues Costa
Helton Pereira dos Santos
Luana Pereira Ibiapina Coêlho
Manoel Pereira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.88220110223

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	214
ÍNDICE REMISSIVO	216

ANÁLISE DA COBERTURA DO PROGRAMA DIABETES PARA PACIENTES INSULINODEPENDENTES EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Data de aceite: 04/02/2020

Valdir Cordeiro de Araújo Júnior

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP/WYDEN
Caruaru-PE

Cristiane Gomes Lima

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP/WYDEN
Caruaru-PE

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis são um desafio para saúde pública e acomete grande parte da população brasileira nos dias atuais, entre elas o diabetes *mellitus*. A diabetes está presente em cerca de 13 milhões de brasileiros, sendo esta patologia caracterizada pelo aumento dos níveis glicêmicos podendo levar os pacientes a complicações ainda maiores como nefropatia, retinopatia e neuropatia, causando transtornos pessoais e sociais. Nesta perspectiva o ministério da saúde criou programas que assistem os pacientes com insumos necessários para o monitoramento e controle glicêmico, itens como seringa, lancetas, insulinas NPH, Regular e monitores de glicemia são garantidos e fornecidos pelos serviços de saúde para os pacientes que aderirem o tratamento. Neste aspecto, o sistema

Hórus disponibiliza ferramentas que permitem monitorar a quantidade de itens e quantidade de pacientes que são atendidos pelo programa no município, também é uma ferramenta utilizada pela assistência farmacêutica. Através desse sistema é possível obter dados fidedignos do custo com o programa no município, estimativas mensais e anuais através dos relatórios obtidos nessa plataforma digital, portanto este estudo objetiva avaliar a adesão de pacientes ao tratamento da diabetes, verificar os custos com este programa no município, quantificar os pacientes que estão inseridos no programa de diabetes da cidade de Caruaru-PE no período de 12 meses, assim tratasse estudo qualitativo e quantitativo, na qual foram verificados os dados obtidos através de relatório do sistema Hórus, tabelando e formatando os dados obtidos em forma de gráficos.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus, Controle Glicêmico, Programa Diabetes.

ANALYSIS OF THE DIABETES PROGRAM
COVERAGE FOR INSULINDEPENDENT
PATIENTS IN A MUNICIPALITY OF
PERNAMBUCAN AGRESTE

ABSTRACT: Noncommunicable Chronic Diseases is a challenge for public health and

affects a large part of the Brazilian population today, including diabetes mellitus that is present in about 13 million Brazilians and is a pathology characterized by increased glycemic levels and may lead patients to even greater complications such as nephropathy, retinopathy and neuropathy, causing personal and social disorders. In this perspective, the Ministry of Health has created programs that assist patients with supplies needed for glycemic monitoring and control, as well as items such as syringe, lancets, NPH insulin, Regular and blood glucose monitors are guaranteed and provided by health services to patients who adhere to the treatment. In this respect, the Horus system provides tools that allow you to monitor the number of items and the number of patients who are assisted by the program in the municipality. It is also a tool used by pharmaceutical assistance to obtain reliable data on the cost of the program in the municipality. make monthly and annual estimates through the reports obtained on this digital platform, so this study aims to evaluate the adherence of patients to diabetes treatment, to verify the costs with this program in the municipality, to quantify the patients who are inserted in the diabetes program of the city of Caruaru. -PE over a 12-month period, so it dealt with a qualitative and quantitative study, in which the data obtained through the Horus report were verified, tabulating and formatting the data obtained in the form of graphs.

KEYWORDS: Diabetes mellitus, Glycemic Control, Diabetes Program.

INTRODUÇÃO

Diabetes é uma doença crônica não transmissível caracterizada por uma disfunção metabólica do organismo que resulta em altos índices glicêmicos. Ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente para o organismo ou quando o corpo não consegue fazer a utilização dessa insulina que é de fundamental importância para regular a quantidade de glicose disponível no sangue. A hiperglicemia causa diversas complicações para o corpo entre elas, problemas cardiovasculares, oftálmicos e renais entre outras complicações. De acordo com a sociedade brasileira de diabetes, existem no Brasil cerca de 13 milhões de pacientes que vivem com a doença (BRASIL, 2019).

A Diabetes *Mellitus* (DM) é a uma disfunção metabólica do corpo humano, caracterizado por hiperglicemia constante, por falta de produção de insulina pelo pâncreas, ou na ação da insulina no corpo podendo ser também devido a os dois mecanismos ao mesmo tempo, e em longo prazo pode causar complicações severas chegando levar os pacientes a óbito. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD) 2017-2018).

Nos últimos anos, a incidência da doença tem aumentado de forma significativa, aumento que esta ligada a diversos fatores tais como, hábitos

alimentares, sedentarismo e obesidade. O número de pacientes diabéticos no Brasil chega até 7,6% da população com idade entre 30 e 69 anos e este número aumenta para quase 20% com pacientes acima de 70 anos (PAIVA; BERSUSA; ESCUDER, 2006).

Para se atingir um bom controle glicêmico se faz necessários que os pacientes diabéticos insulino dependentes façam avaliações glicêmicas periodicamente. O auto monitoramento feito através de monitores de glicemia é de fundamental importância para o controle glicêmico, visto que este diminui a chances dos pacientes terem agravos ou desenvolvimentos de outras doenças devido a hiperglicemia (BRASIL, 2000).

Por ser uma doença complexa, o diabetes exige bastante de uma equipe multidisciplinar no seu tratamento. O envolvimento de vários profissionais no acompanhamento desse tipo de doença é de extrema importância, pois é capaz de identificar problemas que afetam a qualidade de vida dos pacientes, além de garantir o modo correto de aplicação de insulina, o armazenamento, transporte ou até mesmo nas relações estreita que ele pode ter com os pacientes (NUNES; LOPES; FONTELES, 2012).

O ministério da Saúde, através da portaria N° 2.583, de 10 de Outubro de 2007, dispõe de medicamentos e materiais necessários para a aplicação o monitoramento da glicemia, estabelece no artigo 1° e 2° o elenco insumos e medicamentos necessários que devem ser disponibilizados na rede do SUS destinados a portadores do diabetes mellitus, insumos e medicamentos tais como insulina humana regular, insulina humana NPH, glibenclamida 5 mg, cloridrato de metformina 500 e 850 mg, glicazida 80 mg, lancetas para punção digital, tiras reagentes e seringas com agulha acoplada para aplicação de insulina (BRASIL, 2007).

Com os avanços da Assistência Farmacêutica em âmbito nacional foi observada a deficiência que o SUS tinha de obter uma plataforma de informações fidedignas e suficientes para gerir os gastos públicos bem como permitir a transparências dos serviços prestados para população serviços estes traçados pela Política Nacional de Assistência Farmacêutica descrito na Resolução N°338, de 06 de Maio de 2004 que estabelece princípios com ações voltadas para promoção, proteção e recuperação da saúde e garante também os princípios da universalidade, integralidade e equidade frente aos usuários dos serviços públicos de saúde (BRASIL, 2015).

Através da plataforma digital do Hórus foi feita uma avaliação da cobertura do programa educação diabetes para os pacientes insulino dependentes na rede pública municipal de assistência à saúde na cidade de Caruaru-PE. Sendo o objetivo deste estudo avaliar a faixa etária dos pacientes, analisar a quantidade e o custo das insulinas e dos insumos dispensadas na farmácia central do município, verificando a adesão de novos pacientes mostrando a evolução e o aumento do custo deste

programa.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Este estudo trata-se de um estudo quantitativo descritivo transversal, tendo o objetivo de avaliar a quantidade de itens dispensados para os pacientes insulíndependentes do município de Caruaru, avaliar a adesão de novos pacientes ao tratamento, quantificar os valores gastos com o programa no município e verificar se houve aumento ou diminuição de pacientes nos 12 meses investigados deste estudo.

Local da pesquisa

Esta pesquisa foi realizada na Farmácia Central do Município de Caruaru localizada na Avenida Vera Cruz, Nº 654 bairro São Francisco, Caruaru-PE, CEP 55008-190, Atualmente a unidade atende cerca de 2000 pacientes diabéticos insulíndependentes.

População e amostra do estudo

A População de estudo foram os pacientes insulíndependentes do município que participam do programa do ministério da saúde descrito na portaria Nº 2583, de 10 de outubro de 2007, que recebem os insumos e medicamentos necessários para o controle e monitoramento da glicemia na Farmácia Central do Município de Caruaru.

Critérios de Inclusão e Critérios de Exclusão

Serão incluídos neste estudo, todos os pacientes insulíndependentes que são portadores de diabetes mellitus tipo I e recebem os insumos na farmácia Central do Município de Caruaru-PE, foram excluídos os pacientes que não são insulíndependentes, pois esses pacientes são considerados pacientes diabéticos mellitus tipo II e recebem seus hipoglicemiantes nas farmácias distribuídas pelas unidades básicas de saúde do município e estas farmácias não possuem o sistema Hórus sendo difícil a rastreabilidade das dispensações destas medicações para os pacientes.

Todos os dados e resultados deste trabalho foram feitos através de relatórios obtidos no sistema Hórus na Farmácia Central do Município de Caruaru. Foram verificadas as dispensação para os pacientes insulínodpendentes que recebem os insumos do programa de educação para diabetes no município. Para a melhor visualização dos resultados foi utilizado à ferramenta Excel para formatação dos gráficos abaixo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos gráficos abaixo (Gráfico 1 e 2), os resultados obtidos foram avaliados de acordo com a faixa etária dos pacientes que são maiores de 60 anos, menores que 16 e os pacientes que não fizeram o cartão do SUS na cidade de Caruaru que serão denominados como pacientes não localizado, pois participam do programa no município porem não é possível verificar a idades desses pacientes, todos os resultados foram obtidos na Farmácia Central do Município de Caruaru-PE sendo a busca desses resultados iniciando no dia 01 de junho de 2018 a dia 31 de maio de 2019 os resultados foram filtrados mês a mês através dos relatórios do sistema Hórus sendo descritos nos gráficos abaixo.

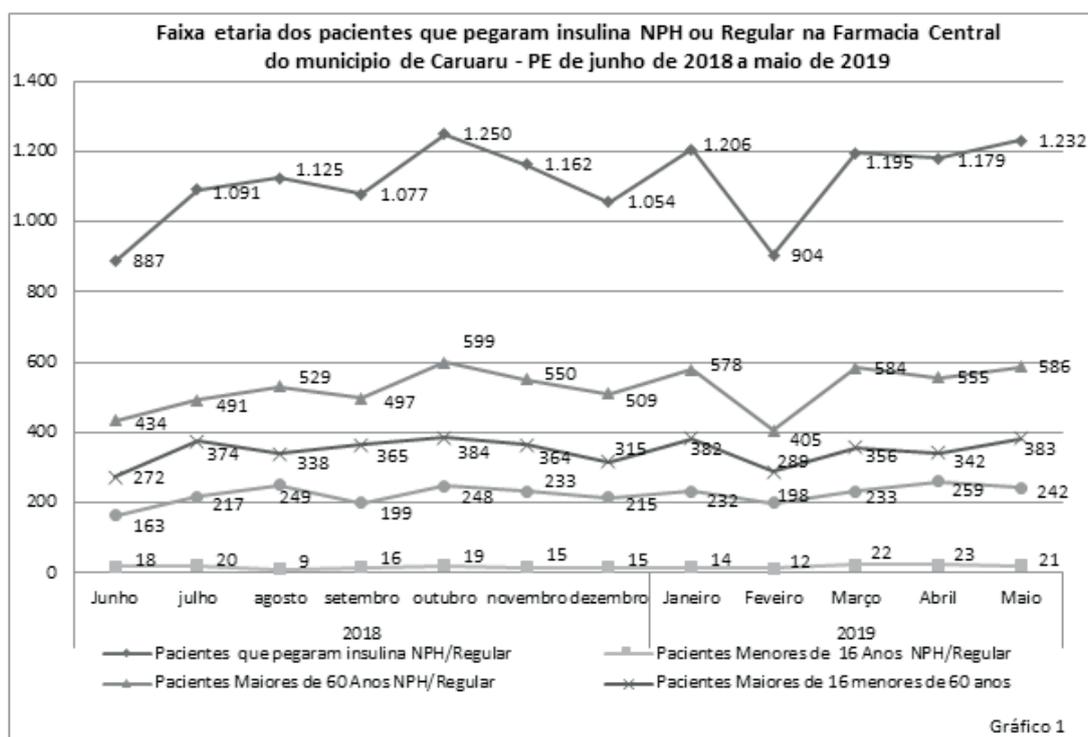


Gráfico 1: Faixas etárias dos pacientes que pegaram insulinas na farmácia central do município de Caruaru-PE.

Fonte: Relatório Hórus.

De acordo com o gráfico 1 as faixas etárias foram divididas em 4 grupos sendo eles pacientes maiores de 60 anos, menores de 16 anos, pacientes que estão entre maiores de 17 anos e menores de 60 anos e os não localizados que são os pacientes que não fizeram o cartão do SUS no município.

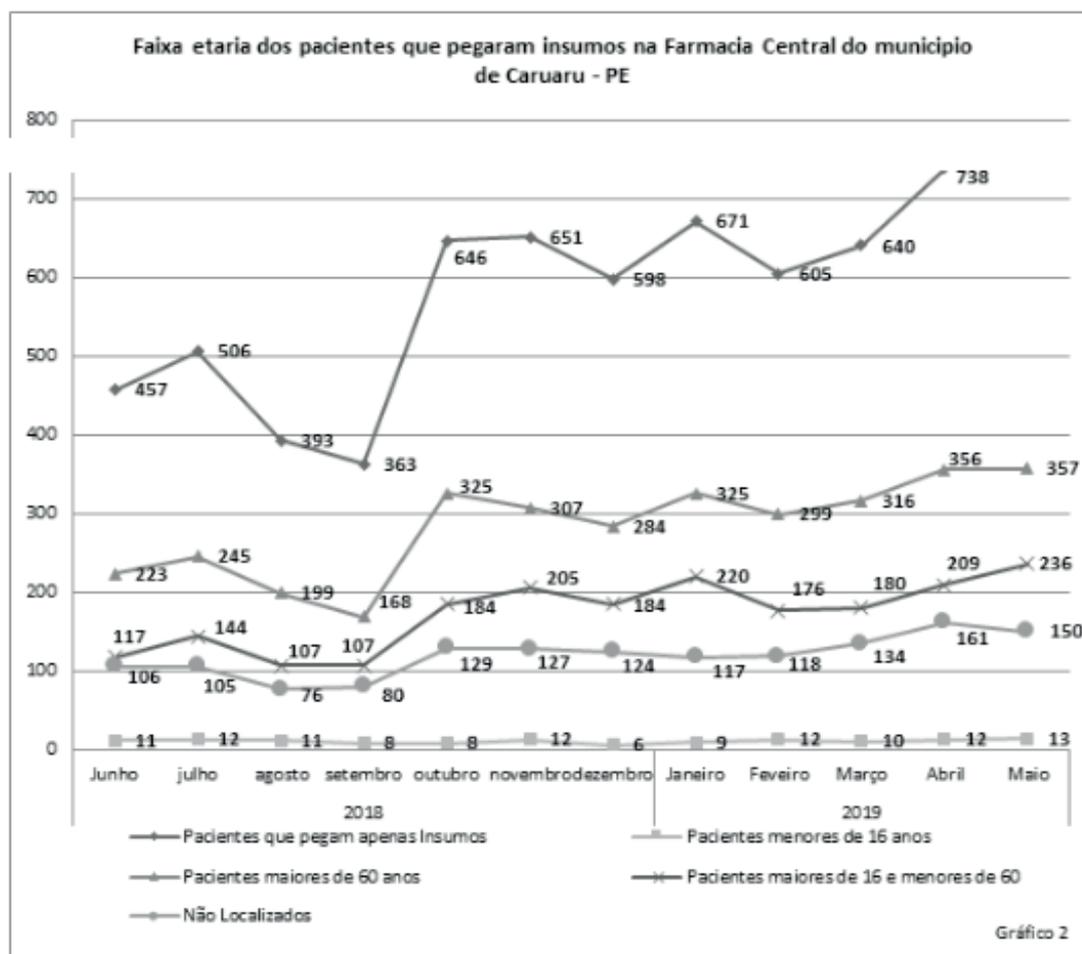


Gráfico 2: Faixas etárias dos pacientes que pegaram insumos e não pegaram insulina farmácia central do município de Caruaru-PE.

Fonte: Relatórios Hórus.

De acordo com o gráfico 2 é possível notar que a diminuição dos pacientes nos meses de agosto e setembro se dá pela falta de alguns insumos que serão em gráficos a seguir (5 e 6), sendo observada uma queda de 28% dos pacientes.

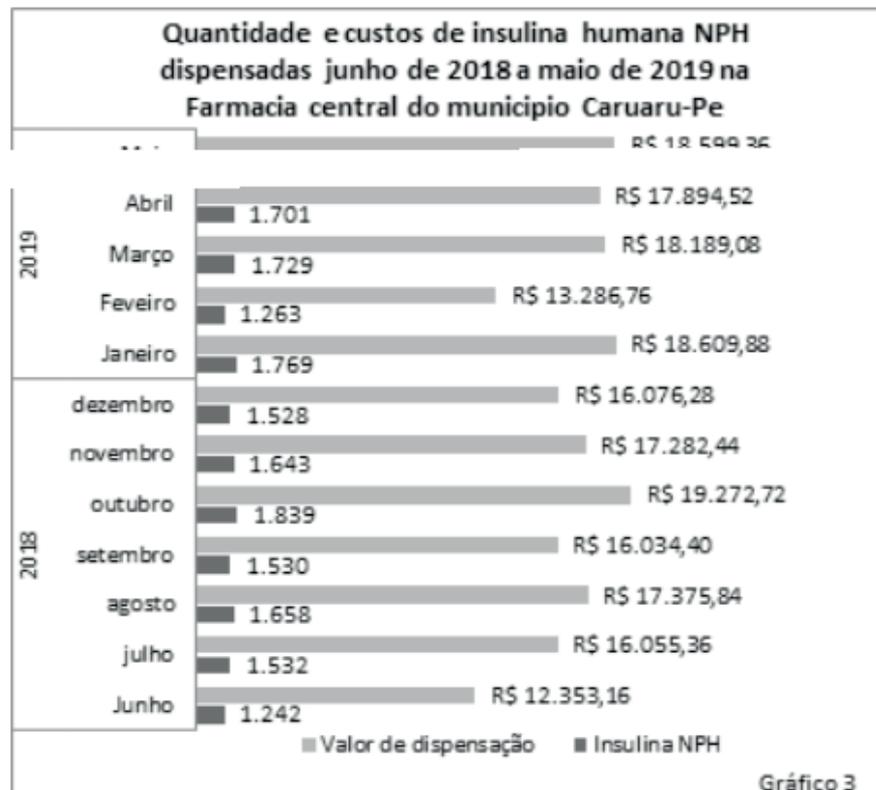


Gráfico 3: Quantidade e custos das Insulinas NPH dispensadas no período avaliado.

Fonte: Relatórios Hórus.

De acordo com o gráfico 3 os resultados obtidos mostram o aumento da dispensação de insulina se comparada a junho de 2018 a maio de 2019, chegando a um aumento de cerca de 43% das dispensações mensais no município.



Gráfico 4: Quantidade e custos das Insulinas Regulares dispensadas no período avaliado.

Fonte: Relatórios Hórus.

De acordo com o gráfico 4 os resultados obtidos mostra o aumento da dispensação de insulina se comparada a junho de 2018 a maio de 2019, chegando a um aumento de cerca de 63% das dispensações mensais no município.

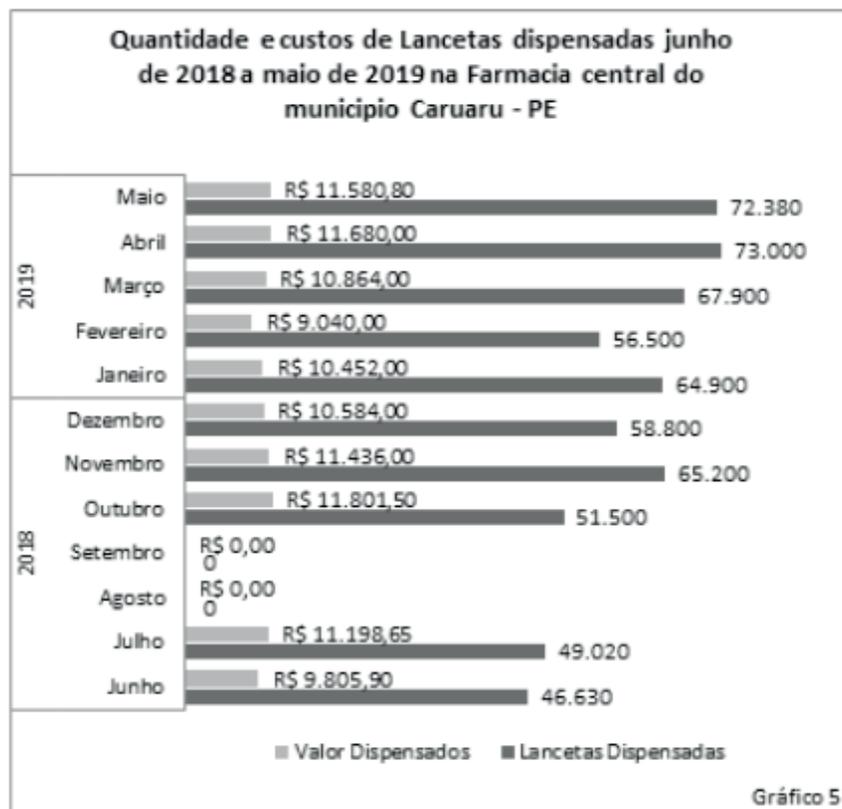


Gráfico 5: Quantidade e custos das lancetas para punção capilar dispensadas no período avaliado.

Fonte: Relatório Hórus.

De acordo com o gráfico 5 os resultados obtidos mostram que nos meses de setembro e agosto não houve dispensação de lancetas para os pacientes por falta no estoque da farmácia devido aos processos licitatórios do município, assim os pacientes ficaram desassistidos neste período, porém o que mais se destaca no gráfico é a quantidade de lancetas e o aumento no período de 12 meses chegando a um aumento de 55% nas dispensações para os pacientes.

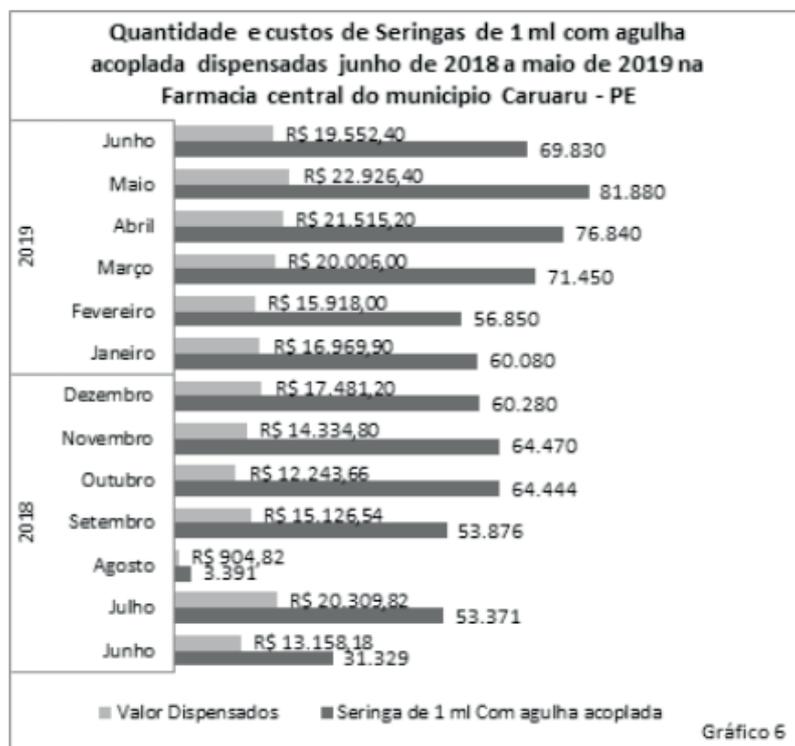


Gráfico 6: Quantidade e custos das seringas de 1 ml com agulha acoplada dispensadas no período avaliado.

Fonte: Relatório Hórus

Os resultados obtidos mostram que no mês de agosto de 2018 a dispensação dessas seringas foi muito baixa devido à falta de processos licitatórios do município os pacientes ficaram desassistidos com este produto, porém voltaram ao normal no mês seguinte. O gráfico também mostra o aumento na dispensação de seringa se comparado a junho de 2018 onde foram dispensadas 31.329 seringas chegando ao pico máximo de 81.880 em maio de 2019 sendo este aumento de 161% das dispensações de seringas de 1 ml.

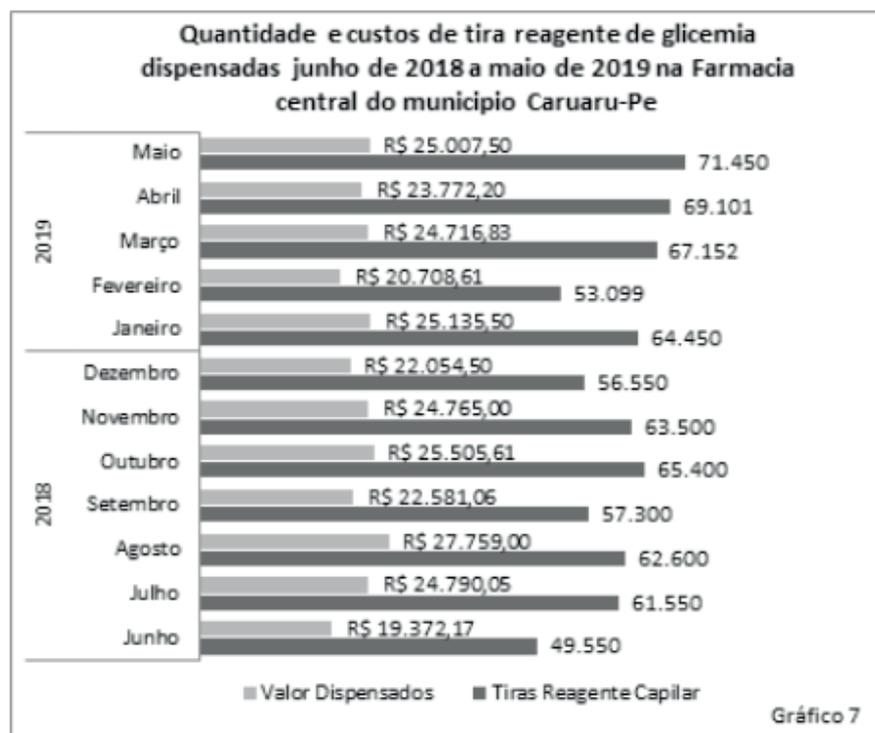


Gráfico 7: Quantidade e custos de tiras reagentes de glicemia capilar.

Fonte: Relatório Hórus

Os resultados obtidos mostram que dispensação dessas tiras reagentes não foi comprometida em nenhum momento, o gráfico também mostra o aumento na dispensação comparado a junho de 2018 onde foram dispensadas 49.550 chegando ao pico máximo de 71.450 em maio de 2019 sendo este aumento de 44% das dispensações tiras reagente, é possível verificar também algumas divergências na dispensações de tiras reagentes, pois nos meses de fevereiro, março e abril algumas tiras reagentes entraram no estoque da farmácia central como caixa, porém a dispensação era feito como unidade sendo que cada caixa contém 50 unidade de tiras reagentes, sendo notável o erro, pois são os únicos meses que os números foram quebrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diabetes mellitus é uma doença grave e a não adesão ao tratamento e o descuido por parte do paciente para com sua doença pode resultar em varias complicações, entre elas podemos destacar as retinopatias, as neuropatias e as nefropatias. Para se evitar tais complicações cabem às entidades de saúde publica buscar maneiras de prevenir os agravos dessa doença.

O habito de vida dos pacientes, a má alimentação e o sedentarismo têm contribuído para o aumento do diabetes no mundo, esses fatores podem ser mudados com a intervenção da saúde publica fazendo com que os pacientes controle suas

glicemias diminuindo assim possíveis transtornos causados por essa doença.

Através deste trabalho, pode se observa a importância do programa educação para os pacientes diabéticos insulino-dependentes, pois o controle glicêmico é fundamental para estes pacientes. Portanto cabe aos órgãos públicos de saúde monitorar e sempre buscar melhorar a qualidade do programa e principalmente manter o tratamento dos pacientes mensalmente.

O aumento da demanda e as adesões de novos pacientes ao programa causaram um aumento significativo nos custos e nas quantidades de itens dispensados. Sendo o valor R\$ 56.799,91 em junho de 2018 no primeiro mês pesquisado e chegando a um valor de R\$ 81.557,95 no mês de maio de 2019 este o último mês da pesquisa. Representando um valor de 43.58% de aumento nos custos com o programa, as quantidades de itens dispensados entre insulinas, lancetas, tiras reagentes e seringas de 1 ml no primeiro mês analisado foram dispensados 128.952 itens e no último mês a demanda chegou a 228.425 sendo este aumento de 77% no número de itens dispensados.

Ao longo do trabalho apareceram algumas divergências nas entradas das tiras reagentes, e faltas de alguns produtos no estoque da farmácia. Porém considerando que estas falhas foram corrigidas logo em seguida e o estoque foi abastecido nos meses seguintes, é possível afirmar que este programa funciona de maneira correta e beneficia o principal alvo da saúde pública que são os pacientes.

AGRADECIMENTOS

É chegado ao fim de uma jornada de um ciclo que se fecha para início de um novo ciclo, bom uma vez um famoso disse: viajar é melhor do que chegar. Comecei a pensar que o que realmente importa na vida é o caminho que percorremos até a chegada final, e que se você escolhe este caminho não necessariamente você deve lagar os outros. O que importa realmente é o que acontece no percurso deste caminho, as novas amizades, os choros, as alegrias, as conquistas e as frustrações também. Sempre acreditando que no fim tudo dará certo.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia socorro presente na hora da angústia, ao meu pai Valdir Cordeiro de Araújo minha mãe Adriane Bezerra de Araújo e aos meus irmãos e a minha noiva Katharina Cristhina Dias Xavier, que com muito carinho e apoio esteve comigo todos esses anos da minha graduação.

Queria agradecer a minha Orientadora Cristiane Gomes Lima pelo empenho dedicado na construção e conclusão deste trabalho.

E aqui deixo uma mensagem que sempre levarei comigo o resto da minha

vida mensagem do santo Papa Francisco que disse assim: “Os rios não bebem sua própria água, as árvores não comem seus próprios frutos, o sol não brilha pra si mesmo, e as flores não espalham sua fragrância para si. Viver para os outros é uma regra da natureza, a vida é boa quando você está feliz, mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por sua causa”.

REFERENCIAS

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD), 2017-2018, São Paulo. **Diretrizes Sociedade Brasileira de diabetes**. São Paulo: Clannad, 2017-2018. 383 p. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>. Acesso em: 09 maio 2019.

ADOLFO MILECH (São Paulo). Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016)**. 2016. Organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>. Acesso em: 09 maio 2019.

BALDUINO TSCHIEDEL. **Complicações crônicas do diabetes**. *Jornal Brasileiro de Medicina*. Rio de Janeiro, p. 7-12. out. 2014. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0047-2077/2014/v102n5/a4502.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2019.

BARBONI, André René; ASSIS, Marluce Maria Araújo; OLIVEIRA, Luciane Cristina Feltrin de. **Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: a Política Nacional de Medicamentos à Atenção Básica**. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, p.3561-3567, nov. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s3/v15s3a31.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

BRASIL, Consenso Brasileiro Sobre Diabetes. **DIAGNÓSTICO E CLASSIFICAÇÃO DO DIABETES MELLITUS E TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2**. 2000. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/consenso_bras_diabetes.pdf. Acesso em: 23 maio 2019.

BRASIL. **Diabetes: tipos, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. 2019. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>. Acesso em: 09 maio 2019.

BRASIL. Constituição (2007). **Portaria nº 2583, de 10 de outubro de 2007**. Ministério da saúde, SC, Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt2583_10_10_2007.html. Acesso em: 23 maio 2019.

BRASIL. DSBD. (Org.). **Métodos para avaliação do controle glicêmico**. 2015. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/pdf/diabetes-tipo-2/010-Diretrizes-SBD-Metodos-para>. Acesso em: 27 maio 2019.

BRASIL. Flávia Oliveira. Portal da Saúde. **57,4 milhões de brasileiros têm pelo menos uma doença crônica**. 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/15974-57-4-milhoes-de-bras>. Acesso em: 09 maio 2019.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. (Comp.). **Sobre a Vigilância de DCNT**. 2018. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/noticias/43036-sobre-a-vigilancia-de-dcnt>. Acesso em: 09 maio 2019.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. **Apresentação do Sistema HÓRUS: Curso para Qualificação de Profissionais da Assistência Farmacêutica e Capacitação para o Sistema Hórus**. 2015. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmaceutica/sistema-horus/manuais>. Acesso em: 09 maio 2019.

DSBD. **Uso da insulina no tratamento do diabetes mellitus tipo 1**. Sociedade Brasileira de

Diabetes, [online], v. 1, n. 1, p.80-88, dez. 2015. Bianual. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/pdf/diabetes-tipo-1/001-Diretrizes-SBD-Uso-Insulina-pg80.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2019.

DUNCAN et al. **Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação**. *Revista de Saúde Pública*, Porto Alegre, v. 46, n. 1, p.126-134, nov. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v46s1/17.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2018.

FARIA, H. T. G. et al. **Adesão ao tratamento em diabetes mellitus em unidades da Estratégia Saúde da Família**. *Revista Escola de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 2, n. 48, p.257-263, jan. 2014.

NUNES, Luciana Macatrão Nogueira; LOPES, Nadja Mara de Sousa; FONTELES, Marta Maria de França. **Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes diabéticos tipo 2 e fatores de risco associados**. *Revista Brasileira de Farmacia*, Fortaleza, v. 2, n. 93, p.196-203, maio 2012. Disponível em: <<http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-2012-93-2-11.pdf>>. Acesso em: 09 maio 2019.

PAIVA, Daniela Cristina Pofitti de; BERSUSA, Ana Aparecida Sanches; ESCUDER, Maria Mercedes L.. **Avaliação da assistência ao paciente com diabetes e/ou hipertensão pelo Programa Saúde da Família do Município de Francisco Morato**, São Paulo, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 22, p.377-385, fev. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csp/v22n2/1>> SÃO PAULO. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE.

(Org.). **Campanha do Dia Mundial da Saúde 2016: Dia Mundial da Saúde 2016: Combater o diabetes**. 2016. Disponível em: <https://www.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=326:dia-mundial-da-saude-20>. Acesso em: 01 maio 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS (Rio de Janeiro). **Qual a situação da diabetes no Brasil?** 2018. Disponível em: <<http://www.sbac.org.br/noticias/qual-a-situacao-da-diabetes-no-brasil/>>. Acesso em: 28 maio 2019.

TOSCANO, Cristiana M. **As campanhas nacionais para detecção das doenças crônicas não-transmissíveis: diabetes e hipertensão**. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p.885-895, dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232004000400010&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 10 maio 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assentamento 158, 161, 163, 164

Assistência à saúde 35, 56, 65, 66, 67, 74, 99, 133, 139, 142

Atenção farmacêutica 24, 26, 31

Atenção primária 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 76, 142, 157, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 182

Atividade física 106, 107, 109, 112, 113, 200, 215

Autocuidado 25, 52, 56, 62, 171, 173, 174

Automedicação 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32

Avaliação audiométrica 19, 21

C

Capacitação 1, 2, 4, 6, 13, 14, 44, 66, 69, 72, 73, 74, 137, 207

Clima organizacional 145, 147, 148, 154, 155, 156, 157

Controle glicêmico 33, 35, 43, 44

D

Diabetes *mellitus* 33, 34, 35, 36, 42, 44, 45, 177

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15, 22, 31, 35, 37, 43, 46, 49, 50, 55, 69, 72, 75, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 117, 124, 128, 130, 135, 143, 156, 159, 164, 171, 173, 200, 203, 204, 214, 215

Enfermagem 4, 6, 24, 27, 32, 45, 52, 57, 58, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 150, 152, 157, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 209, 212, 213

Ensino-aprendizagem 89, 117

Ensino híbrido 87, 89, 90

Envelhecimento 14, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Epidemiologia 97, 190

Estratégia de saúde da família 18, 70, 182

Estresse 26, 146, 157, 172, 194

Extensão universitária 1, 5, 8, 214

G

Gerontecnologia 46, 47, 48, 49, 50, 51

Gerontologia 46, 47, 48, 50

Gestação 78, 83, 85, 185, 190, 205, 208, 209

Gestão em saúde 11, 12, 14, 115, 170

H

Humanização 2, 171, 173, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212

I

Idoso 46, 49, 50, 160, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Imunização 97, 98, 99, 102, 103, 104

Inclusão social 46, 137, 139, 142

L

Libras 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Liderança profissional 115

M

Material didático 92, 127, 128, 130, 131

Meios de comunicação 79, 80, 108, 109, 110, 111, 112

Microcefalia 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85

Mídia 77, 79, 80, 81, 85, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Ministério da saúde 7, 18, 33, 36, 44, 57, 63, 77, 98, 99, 130, 160, 165, 174, 184, 185, 190, 200, 209

Moradia 53, 54, 58

Moradores de rua 63

O

Obstetrícia 65, 105, 170, 204

P

Papilomavírus humano 96, 97, 98, 105

Parto humanizado 203, 204, 211, 212

Perfil laboral 115

Políticas públicas 46, 55, 63, 84, 99, 140, 169, 183

População brasileira 33, 67

Profissional da saúde 71, 171, 172

Promoção da saúde 15, 17, 26, 32, 62, 63, 79, 85, 96, 109, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 182, 193, 214

Q

Qualidade de vida 3, 5, 25, 26, 35, 46, 47, 49, 50, 66, 107, 112, 139, 143, 146, 147, 149, 155, 156, 158, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 174, 177, 193, 194, 201, 205, 210

S

Saúde da mulher 171, 204

Saúde pública 2, 8, 18, 31, 32, 45, 63, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 134, 139, 143, 159, 165,

174, 178, 184, 185, 190, 201, 208, 210, 212

Sífilis 63, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Sífilis congênita 183, 184, 185, 188, 190, 191

Surdez 65, 66, 68, 69, 70, 72, 75, 137, 142, 143

T

Tecnologia 46, 48, 49, 71, 170, 175, 179, 180, 181, 182, 190, 203, 204, 210

Timpanostomia 19, 20, 21, 22, 23

Trabalho noturno 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202

V

Vacinação 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Vulnerabilidade 3, 52, 55, 56, 59, 61, 62, 64

Z

Zona rural 160

 **Atena**
Editora

2 0 2 0